

Cresce gasto na área social

Levantamento do IBGE mostra que os municípios e os estados elevaram as despesas com educação e saúde

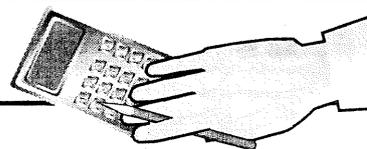
Os gastos com a educação no Espírito Santo tiveram um aumento de 2,32%, entre 1999 e 2002. Em 1999, foram aplicados R\$ 426,663 milhões. No período de quatro anos, fo-

ram acrescidos R\$ 9,93 milhões nos investimentos, ou seja, os recursos passaram a ser da ordem de R\$ 436,594 milhões.

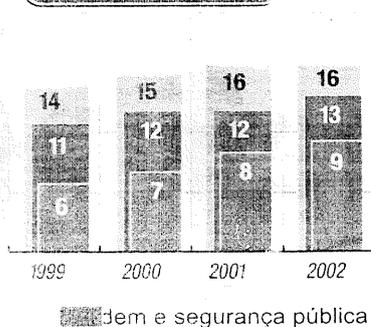
Os dados são do estudo "Despesas Públicas por Funções", realizado pelo IBGE.

DESPESAS PÚBLICAS

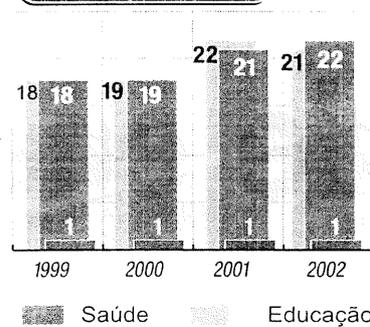
Participação por funções (%)



GOVERNO ESTADUAL



GOVERNO MUNICIPAL



O levantamento, que também analisou os municípios, mostra que os gastos com saúde e educação, em média, se ampliaram.

A verba da saúde teve um crescimento mais significativo, passando dos R\$ 160,423 milhões aplicados em 1999 para R\$ 289,742 milhões, contabilizando um acréscimo de R\$ 80,61%.

Os investimentos em Segurança Pública também receberam um aumento. Em 2002, foram aplicados R\$ 606,029 milhões, um valor 44,4% maior do que os R\$ 419,677 milhões que foram aplicados em 1999.

Os gastos com a Previdência Estadual também tiveram um acréscimo. O estudo feito pelo IBGE mostra que, em 1999, foram utilizados R\$ 449,971 milhões no pagamento de pensões e aposentadorias. Em 2002, esse número passou a ser de R\$ 615,226 milhões.

Entre as 27 unidades da federação, os gastos com educação saltaram de 14% no total das despesas em 1999, para 16% em 2002. Segundo o ministro da Saúde, Saraiva Felipe, no caso da saúde, eles ampliaram a participação de 6% para 9%.

No caso dos municípios, as áreas de saúde e educação foram as classes de despesas que mais ampliaram sua fatia no total.

AGÊNCIA ESTADO



Saraiva Felipe: estados ampliaram gastos com saúde